

## **QUANDO A TOSSE NÃO É APENAS UM RESFRIADO: CONSCIENTIZAÇÃO SOBRE A TUBERCULOSE NA COMUNIDADE ESCOLAR**

**João Vitor Bezerra de Souza<sup>1</sup>; Beatriz Vitória Santana Menezes<sup>2</sup>; Talita Cassiana Silva<sup>2</sup>;  
Ellen Jany Lopes dos Santos Cavalcanti Monteiro<sup>2</sup>; Jádny Raiany Dantas Bezerra<sup>2</sup>;  
Rayane Barbosa de Medeiros<sup>2</sup> e Kátia Cilene da Silva Felix<sup>3</sup>**

A tuberculose (TB) continua sendo um grave problema de saúde pública no Brasil e no mundo, apesar de ser uma doença prevenível e tratável. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) publicados em novembro de 2024 revelou que, aproximadamente 8,2 milhões de pessoas foram diagnosticadas com TB em 2023, o maior número registrado desde o início do monitoramento global, em 1995. Esses dados colocou novamente a TB como a principal causa de morte por doença infecciosa em 2023, superando a COVID-19. O Brasil está entre os países com maior incidência, especialmente em comunidades socialmente vulneráveis, onde a desinformação, o estigma e a dificuldade de acesso aos serviços de saúde favorecem a manutenção da cadeia de transmissão. Diante desse cenário, a extensão universitária assume papel essencial ao promover atividades de educação em saúde, capazes de ampliar o conhecimento da população, reduzir preconceitos e estimular a busca por diagnóstico precoce e adesão ao tratamento. O projeto “Quando a Tosse Não é Apenas um Resfriado: Cuidado com a Tuberculose” foi desenvolvido por acadêmicos do curso de Enfermagem no Colégio Estadual Paulo Freire, localizado na Bahia, envolvendo estudantes do ensino médio e professores. O objetivo central foi conscientizar a comunidade escolar sobre os riscos da tuberculose, seus sintomas, formas de transmissão, prevenção e tratamento. As atividades foram planejadas de modo participativo, considerando o contexto sociocultural da comunidade. Foram realizadas palestras interativas e dinâmicas educativas que abordaram, de forma acessível, a diferença

---

<sup>1</sup> Graduando em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: 242.18.076@uniriossead.com;

<sup>2</sup> Graduandos(as) em Enfermagem do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS);

<sup>3</sup> Bióloga, Doutora em Fitopatologia, Professora do Centro Universitário do Rio São Francisco (UNIRIOS), e-mail: katia.felix@unirios.edu.br.

entre tosse comum e tosse persistente, bem como os sinais de alerta que exigem atenção médica. Materiais informativos, como panfletos e banners, foram utilizados para fixação do conteúdo, além da criação de um documentário fotográfico e aplicação de questionários para avaliar a compreensão dos participantes. Uma das estratégias de maior impacto foi a desconstrução de mitos associados à doença, enfatizando que a tuberculose tem cura, que o tratamento é gratuito pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e que a adesão adequada ao esquema terapêutico é fundamental para a recuperação. Destacou-se também a importância da vacina BCG na prevenção de formas graves da doença, sobretudo em crianças. A experiência extensionista evidenciou que o enfrentamento da tuberculose vai além da dimensão clínica: envolve aspectos sociais, educacionais e culturais. Ações educativas em escolas permitem alcançar adolescentes e jovens, transformando-os em multiplicadores de conhecimento em suas famílias e comunidades. Ao aproximar universidade e sociedade, fortalece-se o compromisso com a saúde coletiva, estimula-se a cidadania e contribui-se para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os de número 3 (Saúde e Bem-Estar) e 4 (Educação de Qualidade). Conclui-se que iniciativas de extensão como esta são fundamentais para o fortalecimento das estratégias de combate à tuberculose no Brasil.

**Palavras-chave:**

Tuberculose. Educação em Saúde. Extensão Universitária. Comunidade Escolar. Prevenção.

**Referências**

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Recomendacoes e Controle da Tuberculose no Brasil.** 2<sup>a</sup> ed. Brasília: MS, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/svs/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf>. Acesso em: 25 set. 2025.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DE SAÚDE. **Tuberculose ressurge como a principal causa de morte por doença infecciosa.** Organização Mundial da Saúde (OMS), 2024. Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/1-11-2024-tuberculose-ressurge-como-principal-causa-morte-por-doenca-infecciosa>. Acesso em: 25 set. 2025.

WHO. **Global Tuberculosis Report 2023.** Geneva: World Health Organization, 2023. Disponível em: <https://www.who.int/teams/global-programme-on-tuberculosis-and-lung-health/tb-reports/global-tuberculosis-report-2023>. Acesso em: 25 set. 2025.